



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Torcida organizada

Mais colorida do que a Lancheria Luz do Mercado Público impossível. Toda decorada com camisetas dos países que disputam a Copa do Mundo, até as cadeiras vestiram a camisa da seleção. Agora é torcer para que no fim tudo dê certo, e, se ainda não deu certo, é porque não chegou ao fim.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

De fora

Algumas peças de roupa vendidas por brechós chamam atenção pela numeração do tamanho das peças. São europeias ou norte-americanas.

Como o diabo gosta

Logo que saiu o anúncio de que produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos seriam taxados em 25%, bateu o pânico. Mas feitas as contas das exceções, e são muitas, o tarifaço virou tarifinho como definiu o mercado de ações. O “ufa” durou pouco, com a sugestão de Trump para mais 12,5%, sob alegação de trabalho forçado – uma tarifa média ponderada sobre exportações brasileiras aos Estados Unidos poderia subir de 12,2% para 18,5% por cento. Não dá para dormir com um barulho desses.

O guri do Senar

Com o conceito “Conhecimento que movimenta o agro”, a nova ação publicitária do Senar RS, a cargo da SPR, é protagonizada por um “guri”, filho de produtor rural. O propósito é aumentar o valor e a lembrança da marca como uma referência para a população gaúcha quando o assunto é formação e capacitação no campo.

Chega de intermediários

Ao dizer que o culpado do novo tarifaço é Flávio Bolsonaro, Lula deu a entender que o senador brasileiro manda no presidente norte-americano. Menos, presidente, menos. Aliás, a orientação do governo é poupar Trump e atacar a família Bolsonaro pelo tarifaço.

Muy amigo...

Quando do encontro de Lula com Donald Trump, o brasileiro deitou falação sobre o encontro, gabando-se de que o colega norte-americano gostava muito dele e coisa e tal. Então, veio o tarifaço-tarifinho-tarifação e a tal amizade profunda deu lugar à dura realidade, negócios são negócios. Um presidente, qualquer um, pode muito, mas não pode tudo.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

O pestinha e seu pai

- Pffffffsssss....

Foi esse o ruído característico de um pneu furado que a janela aberta do seu velho e valente fusca transmitiu ao seus ouvidos pela janela aberta, competindo com o som do rádio sintonizado no programa Anotecer, na querência da Rádio Alegrete.

O carro bamboleava só com três pés sãos, até parar na estrada vicinal Pedro Olímpio Pires, estancieiro forte mui respeitado. Pra-guejou pelo azar do dia. Representante de produtos veterinários, vendeu quase nada. Suspirou enquanto saía do carro.

- Vizinho, meu pai tem dois auto.

Mais essa. Um molecote atrevido de uns 8 anos a fazer troca. Estava louco para chegar no Alegrete para dormir no hotel e esse fedelho queimado de campo ao seu lado. O guri apontou o Rádio:

- Vizinho, meu pai tem dois rádio nos auto.

Certa vez seu Romeu, do bar Bacachiri, tinha dito que se aparecesse assombração, era só fingir que ela não existia e que sumia feito sorvete ao sol. Ignorou o moleque que, agora, apontava os canos de descarga.

- Vizinho, meu pai tem quatro escapamentos.

Abriu o porta-mala:

- Vizinho, meu pai tem duas chaves de roda.

O que eu fiz, Nossa Senhora do pneu furado? Que chato e mentiroso esse guri.

Enquanto tirava o estepe, a chave de roda, e o maca...

- Vizinho, meu pai tem dois macacos em cada auto.

Será que o doutor juiz pegaria pesado se ele desse uns cascos no guri? Não, melhor aguentar no osso do peito. Lembrou dos causos do coronel. Certa vez contou que se irritou tanto com as caturritas que comiam milho da lavoura que passou cola em todos os galhos da figueira centenária, grudou neles grãos de milho e deu um tiro de 12 para cima. O barulho assustou as aves. O coronel jurou que nas bandas de Cachoeira viram um bando de caturra arrastando uma figueira centenária. Enxugou o rosto com o lenço.

- Vizinho, meu pai tem do dois lenços.

Alguma eu fiz quando criança, pensou, enquanto botava a tralha toda de volta no porta-mala.

- Vizinho, os auto do meu pai têm dois porta-malas.

Falta pouco, Jesus querido, me segura pra não matar o peste.

Antes de voltar ao fusca adormecido, olhou em volta. Não vinha ninguém, então dava para urinar num pé de espimilho. Com o canto do olho viu que o peste estava por perto. Não via a hora de tomar um banho e dormir. Engrenou a primeira, ligou o rádio, e ao sair olhou para o retrovisor e viu o peste com as mãos em concha gritar algo, mas só entendeu “pai” e “é o dobro”.

PANVEL WEEK

DIVERSOS PRODUTOS COM ATÉ **60% OFF**



Baixe o app e confira.

PanVel
A rotina que faz bem

Ofertas válidas de 01/06 a 07/06/2026 ou enquanto durarem os estoques.